

IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM CURSO A DISTANCIA DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EM ENFERMAGEM

São Paulo – SP – Abril – 2013

Vera Lucia de Souza Alves – Universidade Federal de São Paulo –
vera.vencer@yahoo.com.br

Josiane Godoy Parra - Universidade Federal de São Paulo – josi_godoy@yahoo.com.br

Elena Bohomol - Universidade Federal de São Paulo - ebohomol@unifesp.br

Isabel Cristina Kowal OLM Cunha - Universidade Federal de São Paulo -
isabelcunha@unifesp.br

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD

Macro: Globalização da Educação e Aspectos Culturais Transfronteiros

Meso: Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente

Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

RESUMO

O objetivo desse estudo foi relatar a implementação e avaliação do curso de pós-graduação em Gestão em Enfermagem, modalidade a distância da Universidade Federal de São Paulo. O tipo de estudo foi descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2011 por meio de questionário aplicado a 268 alunos que concluíram o curso, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada utilizando o coeficiente Alfa de Cronbach. Os resultados demonstraram que o curso foi avaliado positivamente permitindo ao estudante a realização com maior flexibilidade, além de democratizar oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e social aos enfermeiros de diversas localidades do país.

Palavras chave: Enfermagem; Educação a Distância; Avaliação Educacional; Gestão em Saúde

INTRODUÇÃO

A implementação de cursos na modalidade a distância foi intensificada nos últimos anos como um recurso relevante para atender de forma mais efetiva um grande contingente de estudantes, como uma possibilidade concreta de democratização da educação e de disseminação do conhecimento para todo o território nacional. ^(1, 2) Nesta perspectiva, o Ministério da Educação através da Universidade Aberta do Brasil (UAB) criada em 2005, vem com a finalidade de desenvolver a modalidade de Educação à Distância (EAD), a fim de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, além de ampliar o acesso à educação superior pública levando tais cursos às diferentes regiões do país ⁽³⁾. Neste contexto globalizado se insere o profissional enfermeiro, que necessita adaptar-se com rapidez às mudanças nos ambientes organizacionais, ser um líder com conhecimento em gestão de pessoas e ter um conhecimento holístico sobre os modelos, processos e ferramentas de gestão. Visando contribuir com a capacitação deste profissional, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) respondeu ao edital da UAB com o oferecimento de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância, cujo eixo norteador da proposta pedagógica foi destacar a pesquisa aplicada como ferramenta gerencial e o desenvolvimento das competências para o gerenciar em saúde. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é relatar a implementação e avaliação do curso de pós-graduação em Gestão em Enfermagem, modalidade a distância da UNIFESP/UAB.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo/exploratório, com abordagem quantitativa, inserido na linha de pesquisa Gestão, Gerenciamento e Educação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem da UNIFESP, [desenvolvido com estudantes participantes do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância, oferecido entre os anos de 2010 e 2011.](#)

A população constituiu-se de 427 e a amostra dos respondentes foi de 268 alunos aprovados dos 10 polos onde o curso foi ofertado. O instrumento de coleta de dados foi elaborado com base nos indicadores de avaliação de cursos de graduação a distância do Ministério da Educação e contemplou 43 questões de múltipla escolha distribuídas nas seguintes categorias: 1 – Perfil do aluno; 2- conexão e acesso; 3 - ambiente e suporte técnico; 4 - expectativas dos alunos; 5 - conteúdos e disciplinas; 6 - coordenação e tutoria; 7 - professores; 8 - trabalho de conclusão, 9 - autoavaliação e 10- avaliação geral. A coleta de dados ocorreu no último encontro presencial, realizada ora pela pesquisadora, ora pelos tutores, que foram previamente treinados pela pesquisadora principal para a realização do procedimento. Para análise das variáveis foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson, considerando um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$), e para avaliar a consistência interna das respostas dos entrevistados, foi utilizado o coeficiente Alfa de Cronbach e a correlação item/fator do instrumento, observando a confiabilidade da medição. O desenvolvimento do estudo atendeu as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo sob o nº 19667/12. O curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância foi destinado a Enfermeiros e teve parceria com o Ministério da Educação por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O MEC/UAB autorizou a distribuição de 50 vagas para cada um dos dez polos inscritos, sendo eles Breves (PA); Parauapebas (PA); Juara (MT); Palmas (TO); Itapetininga (SP); Jandira (SP); São Carlos (SP); São José dos Campos (SP), Diadema (SP) e Serrana (SP) totalizando 550 vagas. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para realização dos cursos de EAD da UNIFESP é o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), que é um software livre para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo, permitindo a criação de cursos on-line, ambientes de apoio à disciplinas presenciais, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, podendo ser facilmente gerenciado pelo próprio professor. ⁽⁴⁻⁵⁾

A equipe pedagógica e técnica do curso foi composta de um revisor para realizar a adequação do conteúdo às especificidades da modalidade a distância; um coordenador de professores; um coordenador de tutores; 22 tutores a distância que mediarão o aprendizado dos alunos durante a oferta do curso, na relação de um para cada 25 alunos; 10 tutores presenciais que atuaram nos polos de apoio presencial, um em cada polo; nove professores responsáveis pela elaboração dos conteúdos; uma secretária, um agente para suporte técnico, uma pedagoga que auxiliou na fase de concepção, e a coordenadora geral do curso.

A capacitação da equipe ocorreu duas semanas antes do início da ambientação do aluno e foi realizada por colaboradores do Departamento de Informática em Saúde da UNIFESP durante 10 horas, divididos em dois encontros.

A Perspectiva pedagógica foi valorizada pela interação entre o aluno/tutor e aluno/professor com o uso de ferramentas Síncronas (webconferência e chat) e assíncronas (fórum, mensagens, glossário e diário).

O curso teve duração de 12 meses (30/08/2010 a 31/08/2011) e carga horária de 416 horas, distribuídas nas seguintes disciplinas: Introdução a Administração Geral, Gerenciamento de Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Informação em Saúde, Gestão de Recursos Financeiros, Gestão de Recursos Físicos e Materiais, Avaliação em Serviços de Saúde, Metodologia da Pesquisa, Tendências em Administração e Marketing em Saúde. Cada disciplina contemplava de dois a cinco conteúdos, totalizando 36 conteúdos que foram disponibilizados em média, por sete dias, para serem discutidos pelos estudantes, professores e tutores nos fóruns e *Chats*. Para a realização deste curso foi previsto uma dedicação dos alunos de 10 horas semanais de estudo dentro do AVA. ⁽⁶⁾

A avaliação da aprendizagem ocorreu após o oferecimento de cada disciplina com a aplicação de prova com exercícios autocorrigíveis, com valor de zero a oito e a participação nos fóruns de discussão com valor de zero a dois, totalizando nota 10, para aqueles que atingiram a nota máxima na prova e no fórum.

As postagens dos fóruns foram avaliadas pelos tutores dos respectivos polos, que foram treinados previamente pela equipe pedagógica, utilizando o seguinte critério: nota 0 - o aluno não acessou o Fórum; acessou, mas não respondeu a questão do professor; respondeu "concordo com o colega" ou "passei pela mesma experiência"; nota 1 - o aluno respondeu de maneira superficial, interagindo ou não com os outros estudantes; nota 2 - o aluno respondeu ao que foi solicitado de forma reflexiva e interagiu com outros estudantes. Para auxiliar o aluno foi criado um diretório com "Informações sobre o curso", contendo os seguintes documentos: Manual do Aluno; Perguntas mais frequentes (FAQ; Funcionalidades do Moodle; Guia do estudante e o Regimento do curso. Para otimizar a interação com o aluno foram criados canais de comunicação: 1- com a coordenação; 2- com o polo de apoio presencial; 3- espaço do aluno contendo principalmente o espaço Webcafé que contemplava os tópicos: aconteceu comigo; cursos palestras e similares; classificados; vamos compartilhar conhecimento e vamos nos conhecer melhor. Houve dois encontros presenciais obrigatórios nos respectivos polos, sendo um ao meio do curso e outro ao final para apresentação do trabalho conclusão de curso (TCC) e realização da avaliação do curso. Para aprovação, o aluno necessitava obter nota igual ou superior a sete em cada uma das disciplinas, sendo possibilitada uma única recuperação para aqueles alunos que obtivessem média menor que sete em até três disciplinas. Acima de três disciplinas com média inferior a sete o aluno foi reprovado. O TCC foi realizado individualmente e teve a avaliação com notas de 0 a 10 na parte escrita e na apresentação. Para auxiliar na sua realização, foram oferecidas as disciplinas de metodologia da pesquisa e orientação para elaboração do TCC. A certificação foi cancelada pela UNIFESP obedecendo-se os termos da Resolução MEC nº 01/2001. ⁽⁷⁾

RESULTADOS

Os principais resultados desse estudo foram que a maioria dos discentes era do sexo feminino (244 - 91%), com faixa etária predominante entre 20 e 30 anos (124 - 46,3%) e tempo de formação de até 10 anos (220 - 82,1%). O local

de acesso ao curso predominante foi a residência do aluno (194 - 72,4%) . Os discentes opinaram positivamente sobre o ambiente Moodle (236 – 88,1%) e o suporte técnico (215 - 80,2%). Os cursos contribuíram para a atuação profissional dos enfermeiros (263 - 98,1%) e ao desenvolvimento de competências relacionadas à gestão (263 - 98,1%). Os alunos consideraram os conteúdos das disciplinas pertinentes e atualizadas (267 -99,6%), e os recursos utilizados para disponibilizá-las foram adequados (261 - 97,4%). Os discentes consideraram que foram acolhidos pelos tutores (259 -96,6%), e professores (257 - 95,9%). O material disponibilizado para auxiliar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso foi de fácil compreensão (242 - 90,3%). Os enfermeiros procuraram aplicar em sua prática os conhecimentos aprendidos no curso (245 - 91,4%). A avaliação geral do curso foi considerada excelente (159 - 59,3%) e ótima (98 - 36,6%) pelos discentes.

CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo demonstraram que o sucesso dos cursos on-line têm se justificado pela sua maleabilidade frente às alternativas tradicionais de ensino, permitindo ao aluno fazer o curso com maior flexibilidade, promovendo o conhecimento e equilibrando o aprendizado com atividades pessoais e profissionais, além de democratizar oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e social aos enfermeiros de diversas localidades do país. Além disso, a avaliação realizada permitiu conhecer a opinião dos alunos sobre o desempenho do curso, desvelando possibilidades de melhoria para o desenvolvimento e implementação dos próximos cursos.

REFERÊNCIAS

1. Belloni ML. Educação à distância. São Paulo: Autores Associados; 1999.

2. Ministério da Educação (BR). Núcleo da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de São Paulo: Guia do estudante. Brasília: Ministério da Educação; 2009.
3. Brasil. Ministério da Educação: Universidade Aberta do Brasil. Sobre a UAB. [on line] Brasília (DF), 2005. [acesso em 13 mar 2011]. Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=111&Itemid=27
4. Oliveira AA, Cardoso EL. Estratégias e práticas na utilização do Moodle na disciplina de História. Educ Form Tecnol [Internet]. 2009 [citado 2012 Maio 5];2(1):58-74. Disponível em: <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/65/53>.
5. Lokken F, Womer L, Mullins C. Distance education survey results [Internet]. Washington (DC): Instructional Technology Council; 2008 [cited 2010 Dec 23]. Available from: http://www.immagic.com/eLibrary/ARCHIVES/GENERAL/AACC_US/I080318L.pdf.
6. Ministério da Educação (BR). Núcleo da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de São Paulo: manual do aluno. Brasília: Ministério da Educação; 2009.
7. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n. 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF) [Internet]. 2001 [citado 2012 Mar 4]. Disponível em: <http://www.uepg.br/prosp/download/CES0101.pdf>.